



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS / NOTURNO - 44  
2º. Semestre de 2009

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HZ 468B**

**Antropologia e Teoria Social Contemporânea**

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02

PRÁTICA: 02

LABORATÓRIO: 02

ORIENTAÇÃO: 02

ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA: 04

**CRÉDITOS:**

**06**

**HORÁRIO:**

2ª-f. 19h às 23h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

Maria Suely Koefes

[kofes@directnet.com.br](mailto:kofes@directnet.com.br)

**PED:** A ( X ) B ( ) ou C ( )

Eduardo Caetano da Silva

[ecaetano27@uol.com.br](mailto:ecaetano27@uol.com.br)

**PAD**

**EMENTA**

Principais tendências contemporâneas da antropologia revisitadas na tradição antropológica, procurando rediscutir a etnografia e as formas de inserção da antropologia na teoria social.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso, dividido em duas unidades, pretende apresentar alguns debates constituintes da tradição antropológica, oferecendo a oportunidade de reler textos clássicos à luz de debates contemporâneos. Num primeiro momento, serão problematizados alguns aspectos metodológicos e teóricos considerados distintivos da Antropologia para, na seqüência, apresentar novas vias teóricas e algumas experimentações metodológicas que começam a delinear novos perfis para a disciplina.

Na primeira unidade, elege-se como tema de reflexão, o debate acerca da reciprocidade com a leitura de Marcel Mauss, acompanhada de um panorama do impacto de seu "Ensaio

sobre a Dádiva” em diferentes campos de estudo. O trabalho de Mauss será abordado como um exemplo de “entrada temática” que permite visitar métodos e teorias da Antropologia, subsidiando discussões em torno dos conceitos de sociedade, cultura, indivíduo, relações sociais, dentre outros. As aulas irão rastrear os processos de construção do conhecimento na Antropologia, enfatizando as contribuições pioneiras da disciplina para uma teoria do social.

A segunda unidade do curso se concentrará em propostas de renovação da agenda de pesquisa antropológica com a manifesta suspeição de teorias e conceitos. Nesse sentido, serão apresentados vários núcleos críticos que se configuraram nas últimas décadas (pós-modernos, crítica feminista, etc.), alguns transbordando as fronteiras e outros propondo transformações a partir do interior da disciplina. Para organizar a discussão desta unidade, foi selecionada a problemática que vem sendo trabalhada pela antropologia denominada simétrica. Inspirada nos escritos de Bruno Latour, dentre outros, essa nova abordagem teórica se constrói a partir da dissolução de algumas dualidades centrais da disciplina (natureza e cultura, indivíduo e sociedade, etc.), propondo uma leitura pós-social dos campos de pesquisa e uma renovação profunda dos horizontes antropológicos e das ciências sociais como um todo.

#### **BIBLIOGRAFIA**

Bourdieu, Pierre. “Marginália. Algumas notas adicionais sobre o dom”. *Mana* 2 (2), pp. 7-20. 1996.

Goldman, M. ; Viveiros de Castro, E. ; Barcelos Neto, Aristóteles ; Ramos, Danilo ; Bühler, Maíra Santi ; Sztutman, Renato; Marras, Stelio . Abaeté, rede de antropologia simétrica: entrevista com Marcio Goldman e Eduardo Viveiros de Castro. *Cadernos de Campo (USP)*, v. 14/15, p. 177-190, 2007.

Goldman, M. Os Tambores do Antropólogo: Antropologia Pós-Social e Etnografia. *Ponto Urbe. Revista do Núcleo de Antropologia Urbana da USP*, v. 3, p. 1-11, 2008.

Haraway, Donna. Um manifesto para os cyborgues. *Ciência, tecnologia e feminismo socialista na década de 80* In Hollanda, Heloisa Buarque de. *Tendências e Impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. PP. 243-288.

Latour, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

Latour, Bruno. *Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia*. Bauru: EDUSC, 2004.

Lefort, Claude. “A troca e a luta dos homens” In *As formas da história*. São Paulo: Brasiliense, 1979, PP. 21-35.

Lévi-Strauss, Claude. “A obra de Marcel Mauss” In Mauss, Marcel. *Sociologia e*

*Antropologia II*. São Paulo : Edusp, 1974.

Mauss, Marcel – “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”  
In *Sociologia e Antropologia II*. São Paulo: Edusp, 1974.

Sahlins, Marshall. “El espíritu del Don” In *Economía de la edad de piedra*. Madrid: Akal, 1983.

Sahlins, Marshall. "Cosmologias do Capitalismo: O Setor Trans-Pacífico do Sistema Mundial". In: *Anais da XVI Reunião Brasileira de Antropologia*. Campinas, SP, 1988, pp. 47-106.

Sahlins, Marshall. "O Pessimismo Sentimental e a Experiência Etnográfica". *Mana*, 3(1):41-73 e *Mana*, 3(2), pp. 103-150,1997.

Sigaud, Lygia Maria. “Doxa e crença entre os antropólogos”. *Novos Estudos*. CEBRAP, v. 77, p. 129-152, 2007

Sigaud, Lygia Maria. “As vicissitudes do Ensaio sobre o Dom”. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 89-124, 1999.

Strathern, Marilyn. Introdução: estratégias antropológicas e um lugar no debate feminista In “O gênero da dádiva”. Campinas: Unicamp, 2007

Strathern, Marilyn. “Parts and Wholes: Refiguring Relationships in a Postplural World”. In Adam Kuper (ed). *Conceptualising Society*.. London: Routledge, 1992. pp. 75-103.

Viveiros de Castro, Eduardo. “O Conceito de Sociedade em Antropologia”. In E. Viveiros de Castro (ed.) *A Inconstância da Alma Selvagem e Outros Ensaios de Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002, pp.295-316.

Viveiros de Castro, Eduardo. O nativo relativo. *Mana* 8 (1), 2002, pp. 113-148.

Viveiros de Castro, Eduardo. No limite de uma certa linguagem: entrevista com Marilyn Strathern (e Carlos Fausto), *Mana* 5 (2), 1999, PP. 157-175

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por meio de seminários e deverão apresentar ao final do curso um ensaio com base na bibliografia selecionada.

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

---